

TRIBUTOS

UMA AVENTURA NO TEMPO



PARTE 1



TRIBUTOS

UMA AVENTURA NO TEMPO

PARTE 1

Título:

Tributos: Uma Aventura no Tempo - parte 1

Autores:

José Batista Laurido Júnior - 02RF|SRRF02|Gabin
Moisés Boaventura Hoyos - 02RF|ALF/MNS|Gabin
Priscila Pitta Penna - 08RF|DEFIS/SPO|Gabin

Texto e Coordenação editorial:

José Batista Laurido Júnior - 02RF|SRRF02|Gabin
Moisés Boaventura Hoyos - 02RF|ALF/MNS|Gabin
Priscila Pitta Penna - 08RF|DEFIS/SPO|Gabin

Idealização e Projeto:

José Batista Laurido Júnior - 02RF|SRRF02|Gabin
Moisés Boaventura Hoyos - 02RF|ALF/MNS|Gabin
Priscila Pitta Penna - 08RF|DEFIS/SPO|Gabin

Direção de arte, paginação e Ilustrações:

Moisés Boaventura Hoyos - 02RF|ALF/MNS|Gabin

Pesquisa de conteúdo e roteiro:

Priscila Pitta Penna - 08RF|DEFIS/SPO|Gabin

Supervisor do Projeto:

José Batista Laurido Júnior - 02RF|SRRF02|Gabin

Coordenadora do Projeto:

Ana Paula Sacchi Kuhar - Gerente Nacional de Cidadania Fiscal da RFB

Publicação:

Receita Federal do Brasil (RFB)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Laurido Junior, José Batista
Tributos [livro eletrônico] : uma aventura no
tempo : parte 1 / José Batista Laurido Junior, Moisés
Boaventura Hoyos, Priscila Pitta Penna ; coordenação
Ana Paula Sacchi Kuhar ; ilustração Moisés Boaventura
Hoyos. -- Brasília, DF : Ed. dos Autores, 2024.
-- (Tributos: uma aventura no tempo)
PDF

ISBN 978-65-00-98499-6

1. Cidadania - Literatura infantojuvenil
2. Educação fiscal 3. Impostos - Brasil 4. Tributos -
Literatura infantojuvenil I. Hoyos, Moisés
Boaventura. II. Penna, Priscila Pitta. III. Kuhar,
Ana Paula Sacchi. IV. Título V. Série.

24-200148

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra para fins comerciais.

PRÓLOGO:

Acompanhe a jornada do professor Alberto e seus alunos, que vivem em uma cidade de um futuro não muito distante, na qual todos os habitantes compreendem a importância do pagamento dos Tributos para a obtenção dos recursos públicos, e como é feito o retorno destes recursos em prol de toda a sociedade.

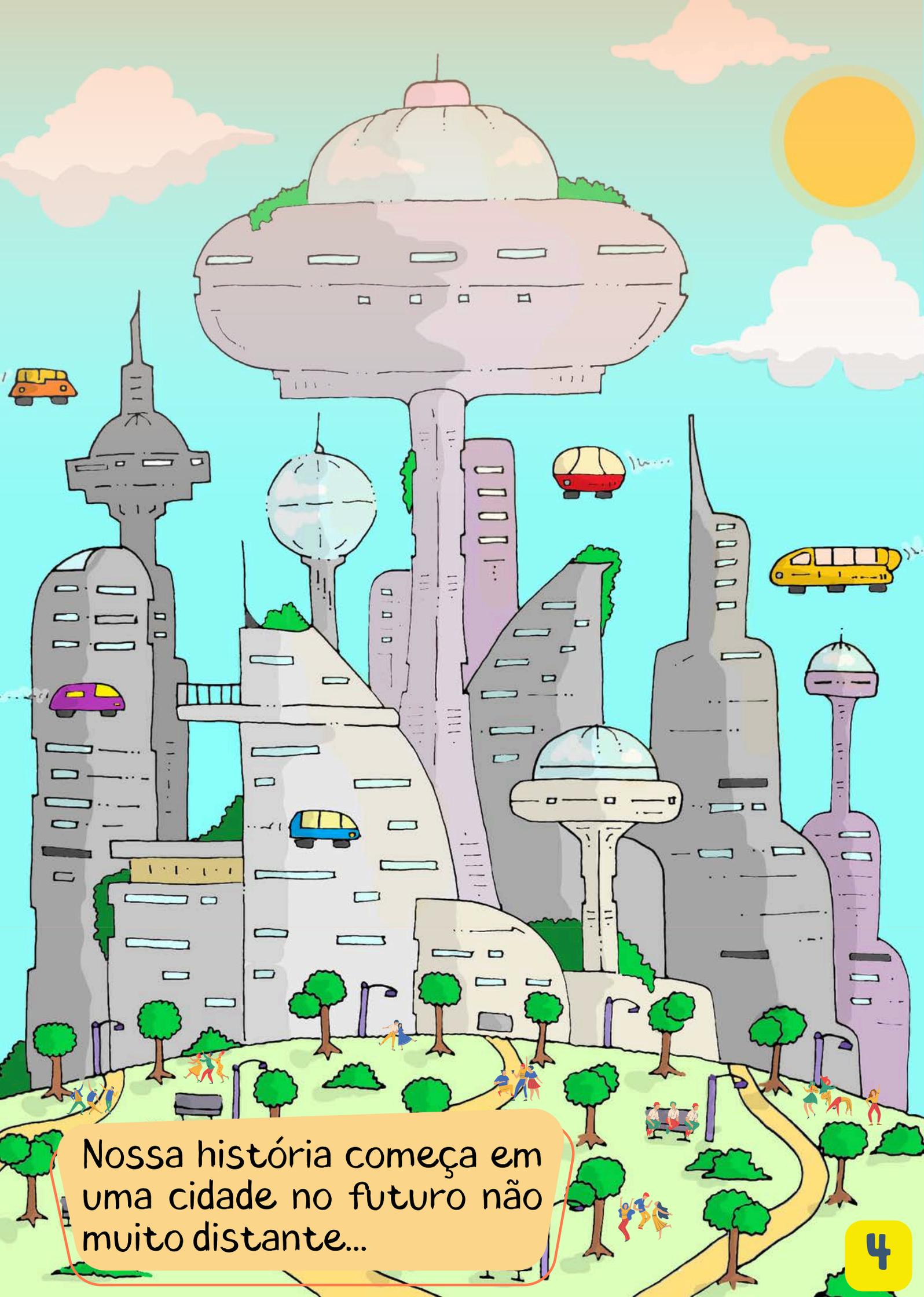
Além disso, os cidadãos deste lugar têm consciência que sua participação, e a das gerações anteriores, foi e continua sendo, fundamental para a construção do mundo em que vivem.

Nossa aventura no tempo começa na Escola Pública Cidadania, onde o Professor Alberto ensina cidadania fiscal por meio de uma viagem ao passado, com início na época da pré-história, quando a humanidade ainda era nômade e sua única preocupação era sobreviver aos perigos da vida na selva.

Nossa turma irá viajar numa nave do tempo ao longo dos séculos, e conhecer um pouco como os Tributos contribuíram para o surgimento das cidades, das primeiras estradas e portos, dos rudimentares sistemas de água até o fornecimento atual de água potável que conhecemos, o saneamento básico e a energia elétrica. E ainda observaremos o início da educação formal até o modelo de escola pública, na qual os estudantes, que aparecem nesta revista em quadrinhos, estudam.

Veremos que com investimentos públicos bem aplicados foi possível desenvolver a ciência e realizar avanços tecnológicos que permitiram a melhoria da qualidade de vida do ser humano, sob o ponto de vista de longevidade e saúde, como também acompanhar a evolução dos povos e civilizações desta narrativa, na busca por alcançar a função socioeconômica dos tributos.

Embarque conosco na primeira parte dessa aventura!



Nossa história começa em
uma cidade no futuro não
muito distante...

... no início das aulas na **Escola Pública Cidadania**, com o professor Alberto indo encontrar seus alunos.



ESCOLA PÚBLICA CIDADANIA

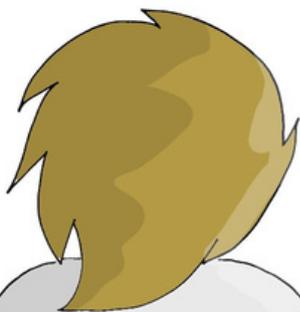
SALA 01



**BOM DIA,
PROFESSOR
ALBERTO!**



Bom dia, meus alunos!
Hoje vamos iniciar nossas
aulas sobre Tributos e
sua importância para a
sociedade.

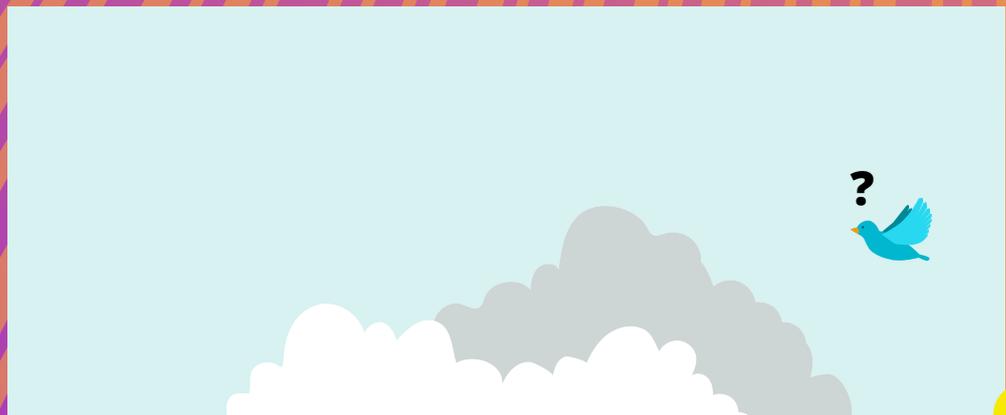
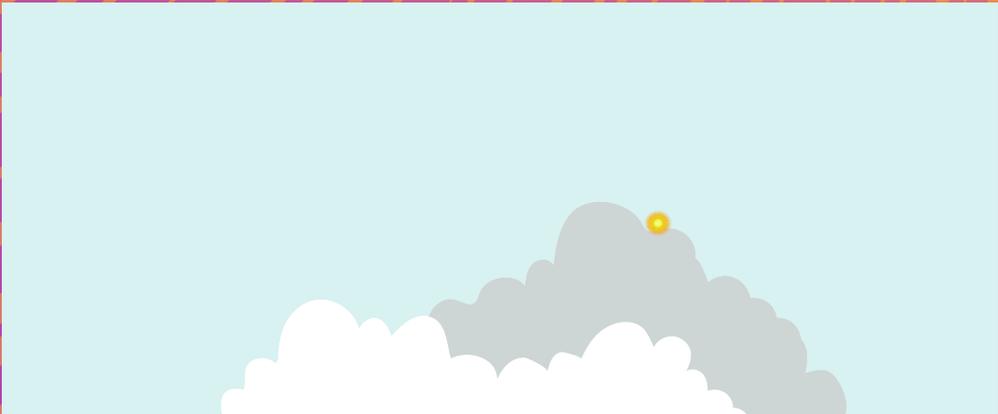
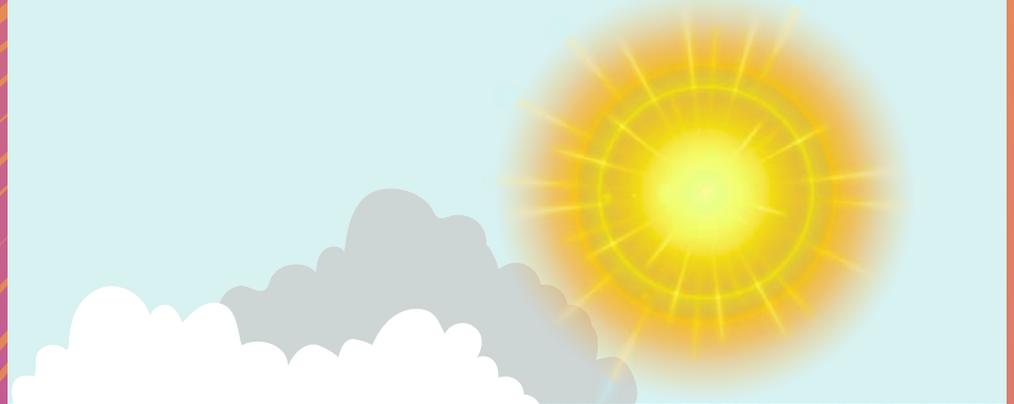
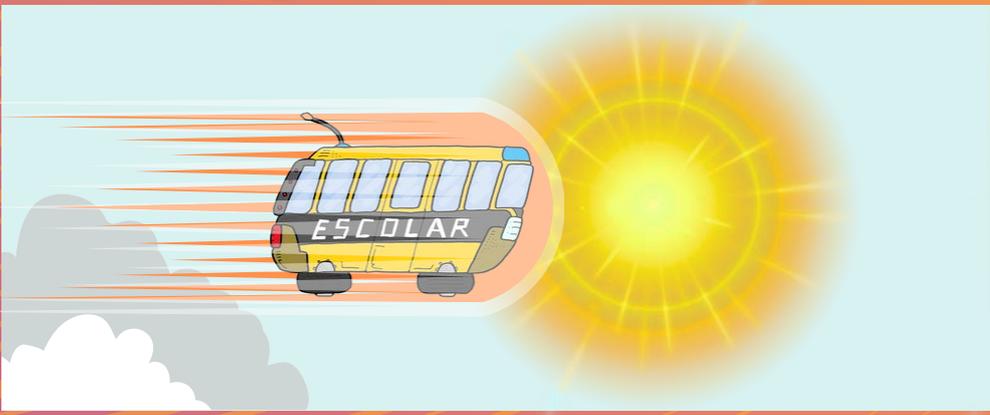


Iremos conhecer a história dos tributos e essa será a maior aventura da vida de vocês. Vamos todos embarcar no ônibus!



Crianças, apertem bem os cintos. A viagem no tempo sempre tem muita turbulência...

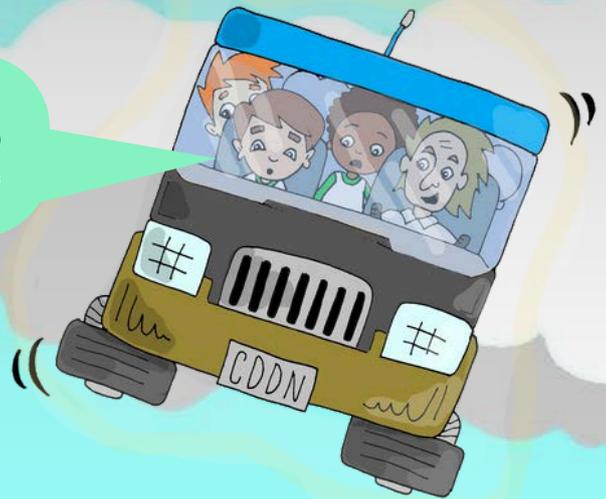
LÁ VAMOS NÓS!!!





Bem-vindos
à Pré-História!

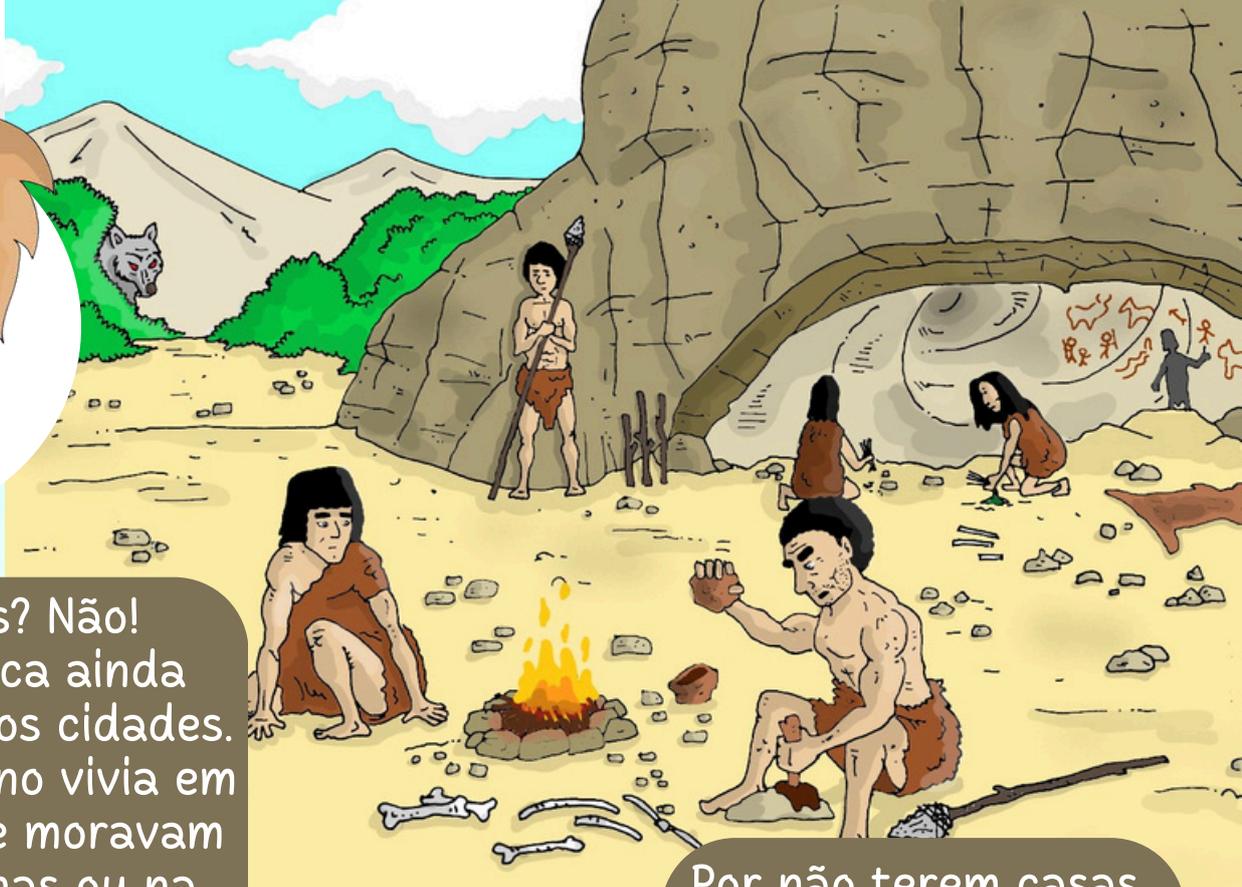
Professor,
onde estão
as cidades?



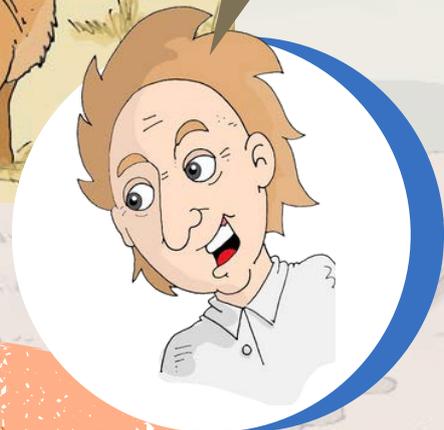
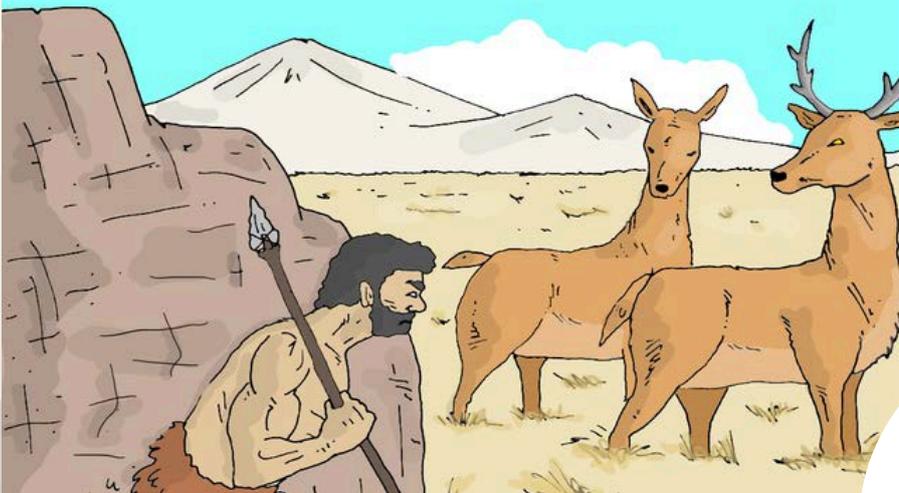
PRÉ-HISTÓRIA



Cidades? Não!
Nessa época ainda
não tínhamos cidades.
O ser humano vivia em
bandos que moravam
em cavernas ou na
floresta.



Por não terem casas,
eram nômades.
Coletavam frutas,
raízes, ovos. Também
caçavam animais e
pescavam.



O maior problema do
homem na Pré-História
era sobreviver, pois a
vida era muito perigosa.





Podemos, então, dizer que na Pré-História os tributos não existiam.

Catarina, pode fazer sua pergunta.



Professor, se os tributos não existiam na Pré-História, quando foram criados?

Para responder a sua pergunta, vamos conhecer outro período da história da humanidade, a chamada ANTIGUIDADE.

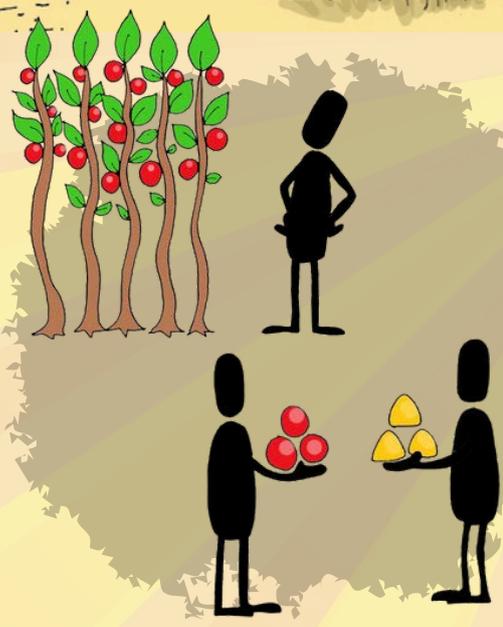




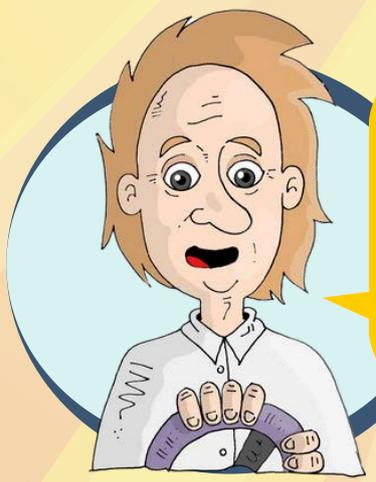
Crianças, antes de chegarmos ao nosso próximo destino, olhem pela janela.



Vejam que, com o passar do tempo, os humanos começaram a plantar seus alimentos e construir casas. Deixaram de ser nômades e cidades foram surgindo.



E como a produção de alimentos cresceu, as trocas iniciaram entre as cidades. Era o nascimento do comércio.



Infelizmente, os povos começaram a guerrear entre si em busca de mais terras e riquezas.



ANTIGUIDADE

Chegamos,
crianças!
Estamos na
Antiguidade.

UAU! Que
cidade enorme
professor.
Como ela foi
construída?



Nessa época, a produção de alimentos promoveu o crescimento das relações comerciais entre as cidades e, além de alimentos, as pessoas passaram a produzir e comercializar outros produtos, como ferramentas e roupas.

As cidades eram governadas por um líder, chamado por vários nomes como: **Rei** ou **Imperador**. Era ele quem administrava a cidade, protegendo as pessoas contra saques, roubos ou qualquer outro tipo de violência ou crime. Eram os primeiros **Serviços Públicos**.



SERVIÇO PÚBLICO

SÃO ATIVIDADES PAGAS COM OS TRIBUTOS, REALIZADAS PARA ATENDER TODAS AS PESSOAS.



Também ocorreu a criação da escrita, que registrava os fatos e negócios. Vejam no holograma uma das primeiras escritas do homem: a **Cuneiforme**.



Legal, professor, mas o Senhor ainda não respondeu minha pergunta.



Calma, vou responder. Primeiro vamos pousar o ônibus e conhecer mais de perto a vida na Antiguidade.



Andem juntos...



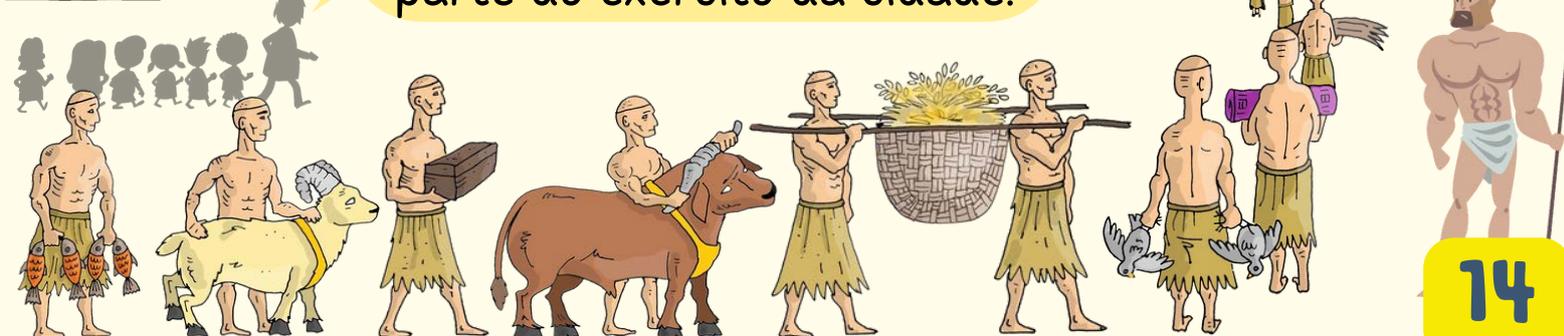
E não se preocupem, ninguém poderá nos ver

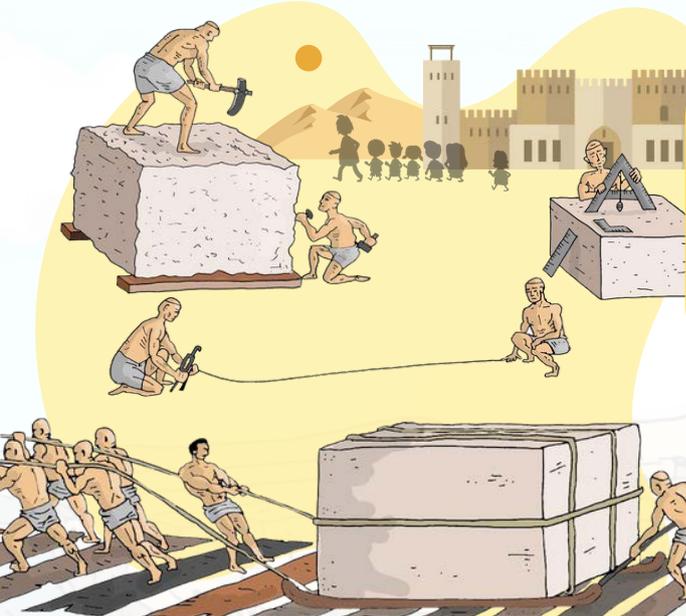


Observem que as cidades já tinham muros, ruas e outras estruturas, além de serviços públicos. Para fazer tudo isso, foi necessário que os governantes criassem uma contribuição que cada pessoa teria que dar, é o que hoje chamamos de "Tributos".



As pessoas pagavam os seus tributos com animais, grãos, madeira, couro e outros produtos e alguns tinham que trabalhar para o Rei ou fazer parte do exército da cidade.

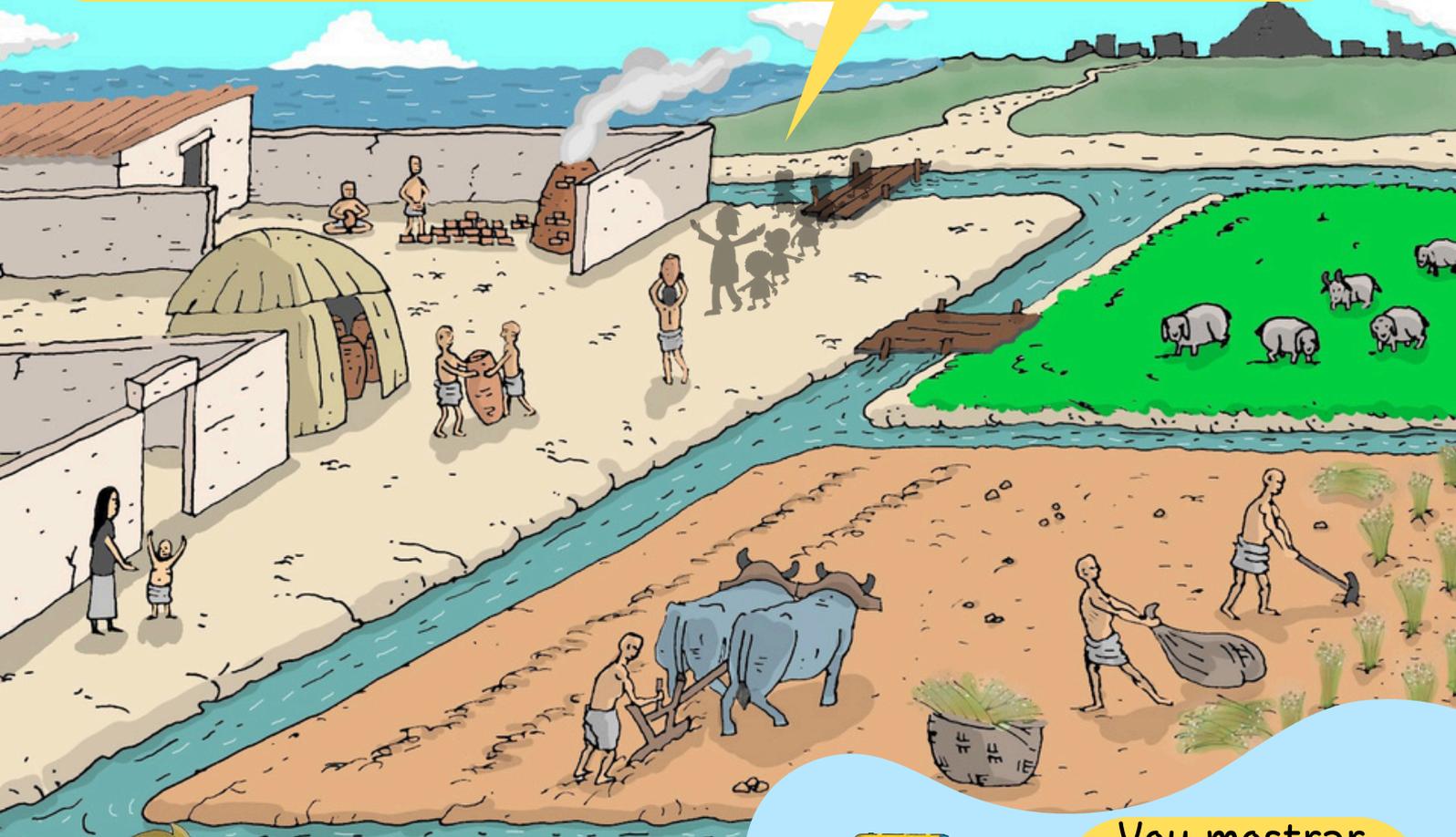




Respondendo sua pergunta sobre como as cidades foram construídas: elas foram construídas e mantidas com a arrecadação de "Tributos".



Além do que você já viu nas cidades, também construíram outras **obras públicas**, como sistemas de água para as pessoas e canais de irrigação para a agricultura e inúmeras estradas, o que ajudou a desenvolver a produção de alimentos e o comércio.



Professor, o que são obras públicas?

São obras feitas, com os tributos, para todos e que podem ser utilizadas por todos.



Vou mostrar algo para vocês. Deixa chamar nossa carona.





Vejam crianças,
das cavernas
para as grandes
cidades...

Então nossas
cidades cresceram
cada vez mais, até
os dias de hoje?



Mais ou menos,
Guaraci. Tivemos uns
"probleminhas".

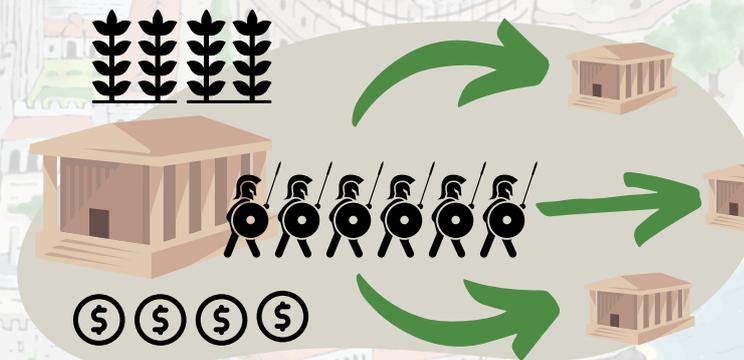


Vou aproveitar a hora do lanche para explicar mais algumas coisas sobre as cidades que vocês viram.



Para facilitar as trocas comerciais foram criadas as moedas, que também eram usadas para pagar tributos.

Com os tributos pagos foi possível construir cidades cada vez maiores, com exércitos poderosos capazes de invadir outras cidades.

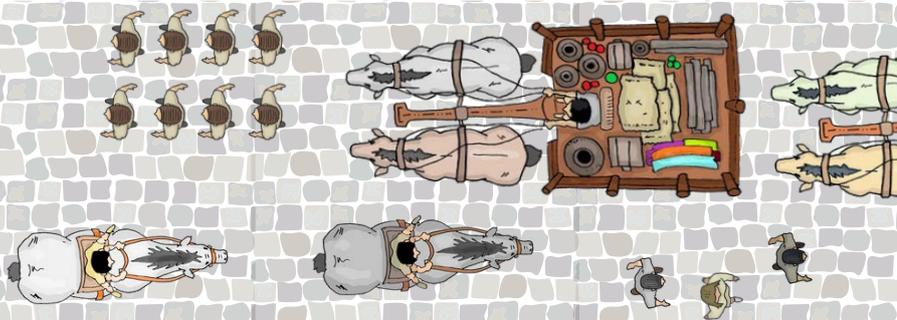


As cidades vitoriosas nas guerras ficavam com as riquezas das cidades derrotadas e escravizavam parte da população para trabalhar na produção de alimentos.



Algumas cidades venceram tantas guerras que viraram Impérios, com grandes territórios. Para o Exército tomar conta das cidades conquistadas foram construídas mais estradas.

As estradas foram fundamentais para o crescimento do comércio entre as cidades. Vale lembrar que a construção dessas obras públicas foi possível graças aos tributos recolhidos.



...Porém, os impérios cresceram tanto que ficou difícil administrar a **capital** e principalmente suas **províncias**, de onde vinha grande parte dos tributos e dos alimentos.



 **CAPITAL**
PRINCIPAL CIDADE DO IMPÉRIO, ONDE SE ENCONTRAVA O COMANDO DE TUDO.

 **PROVÍNCIA**
TERRITÓRIO, COM CIDADES E PESSOAS, ADMINISTRADO PELO COMANDO DA CAPITAL.

A comida começou a ficar difícil e os tributos recolhidos diminuíram. Sem dinheiro para pagar os soldados, os exércitos enfraqueceram.



Professor Alberto, por que os exércitos eram tão importantes nessa época?



Eram importantes para conquistar novos territórios e para proteger as cidades e fronteiras do Império dos ataques de outros povos.

COMO OUSAS INVADIR MEU TERRITÓRIO SEU BÁRBARO?

VAMOS FICAR COM SEUS TESOUROS!



Com o exército fraco, as fronteiras do Império foram invadidas por outros povos que chegaram nas províncias e depois na capital..

Crianças, não esqueçam de juntar todo o lixo. Não deixem nada jogado no chão.



BÁRBAROS

ERAM TODOS OS POVOS QUE NÃO FAZIAM PARTE DO IMPÉRIO.

As invasões dos **Bárbaros** contribuíram para o Império perder o controle das províncias, que já não pagavam mais tributos e não produziam mais alimentos. O comércio também foi prejudicado.



Sem tributos, sem alimento, sem comércio, com a guerra chegando nas cidades, a população, com medo, começou a ir para a **Zona Rural** em busca de proteção.

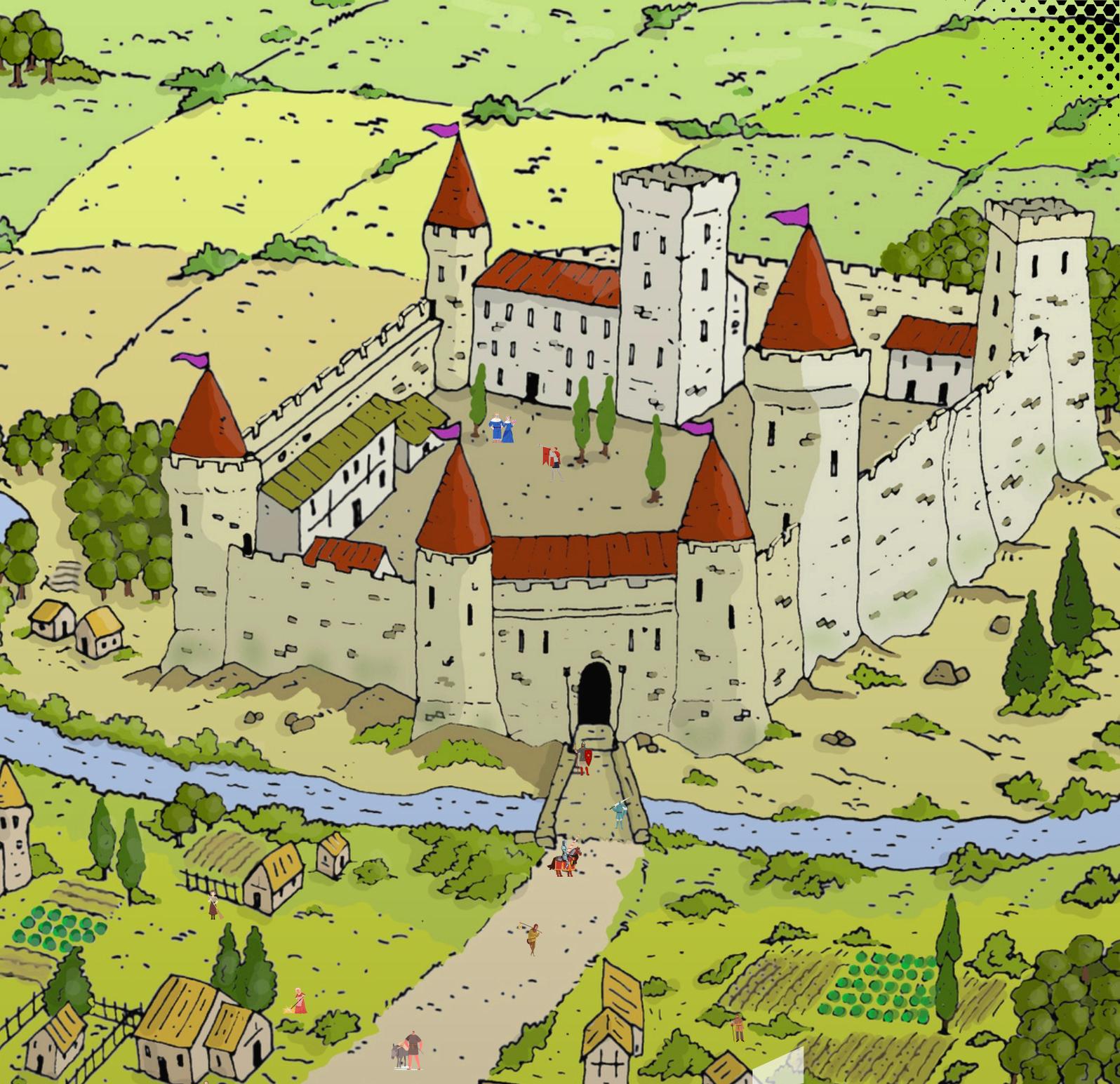


Professor Alberto, então as pessoas voltaram a morar nas cavernas?



ZONA RURAL
REGIÃO DESTINADA ÀS ATIVIDADES DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, EXTRATIVISMO E CAÇA.

Já respondo. Vamos primeiro decolar para continuar nossa viagem.



IDADE MÉDIA



Não! Não voltaram para as cavernas, mas muita coisa mudou. Vamos ver o que aconteceu na Idade Média.

A violência, as guerras, a fome e as doenças resultaram em um processo chamado de **ruralização**.

A população passou a se abrigar próximo das residências rurais dos **Nobres**.



Em troca de proteção e lugar para morar e trabalhar, as pessoas tinham que pagar muitos tributos aos nobres.

Esses tributos eram pagos com o trabalho e produção de alimentos.



NOBRES

DONOS DE GRANDES PROPRIEDADES RURAIS PRODUTIVAS.



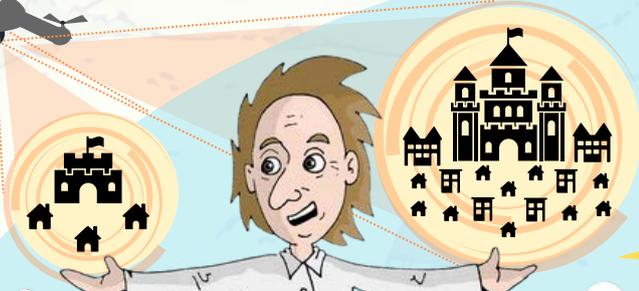
Professor Alberto, antes também se pagava tributos. Qual é a diferença agora?



Vamos "estacionar" o nosso ônibus para ver de perto qual era a diferença.

O drone irá conosco





Quando as pessoas saíram das grandes cidades e foram morar no campo, existiam poucas casas próximas às residências dos nobres.



Com o passar do tempo, mais pessoas chegaram, mais casas foram construídas e os nobres ergueram castelos cada vez maiores. Surgiram, assim, as cidades rurais.

E a diferença é que os tributos recolhidos nessa época não eram aplicados para melhorar a vida nas cidades que existiam nem nas novas que surgiram.



As ruas eram sujas, barulhentas, malcheirosas, escuras e violentas. Não tinham esgoto nem água limpa.

Para piorar, essas cidades rurais eram isoladas, o comércio e o uso de moedas quase não existiam. Os próprios habitantes produziam tudo o que a cidade precisava...

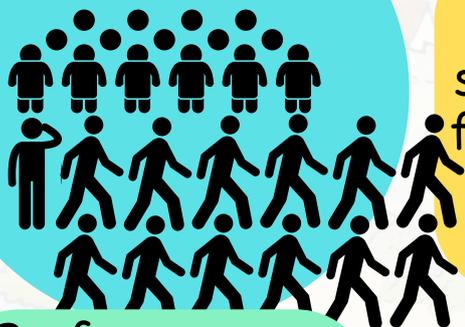


...e cada senhor do castelo era responsável pelo recolhimento e aplicação dos tributos. Ele administrava suas terras.



Lembram dos Reis que falamos lá na Antiguidade? Pois é, eles foram importantes também nessa época.

Eu lembro, professor! Eles mandavam em tudo e cobravam tributos de todos.



Isso mesmo. Mas quando as pessoas saíram das cidades e foram morar na zona rural o Rei perdeu parte do seu poder.

Sem pessoas, sem comércio, sem tributos, sem poder.



Professor, se o Rei já não tinha mais o poder de antes, por que ele foi importante nessa época?

Vou explicar como os Reis voltaram a ser importantes.



Como falamos antes, os nobres cobravam os tributos das pessoas que viviam nas suas terras, mas eles não aplicavam o que recebiam para promover melhorias para todos.

Sem melhorias, a agricultura já não produzia mais comida para todos e a população na zona rural aumentava cada vez mais.





ZONA URBANA

É O ESPAÇO OCUPADO POR UMA CIDADE COM SERVIÇOS PÚBLICOS PARA A POPULAÇÃO.

Não tendo condições de ter uma vida melhor, muitas pessoas resolveram sair da Zona Rural e foram para as grandes cidades na **Zona Urbana**.



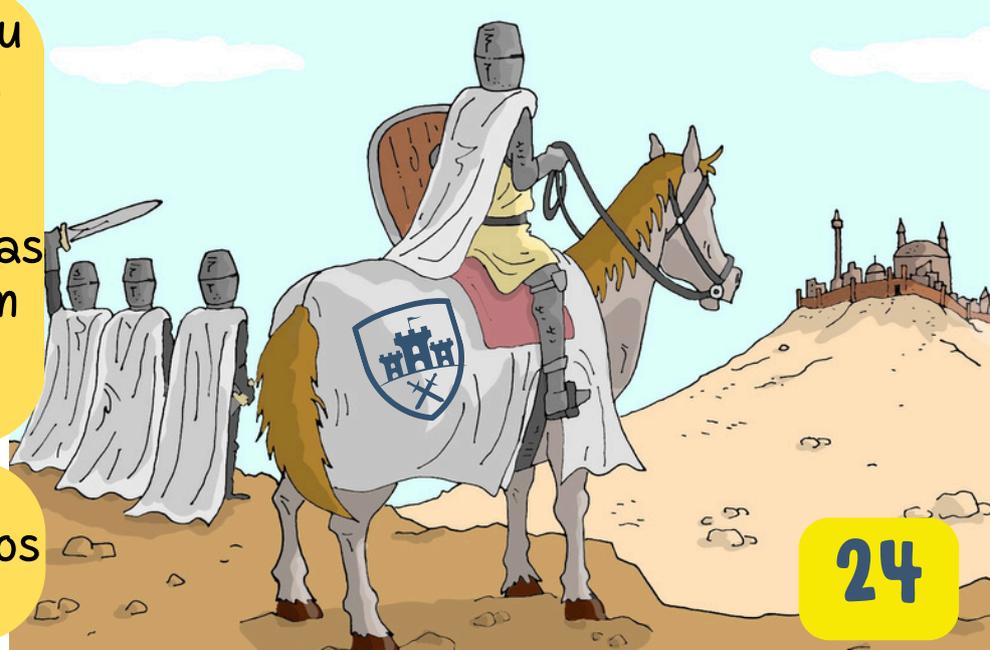
Então quer dizer que na Antiguidade as pessoas saíram da Zona Urbana para a Rural e na Idade Média saíram da Zona Rural para a Urbana?



Podemos dizer que sim. A ida de pessoas para a Zona Urbana fez ressurgir e crescer as antigas cidades e o comércio.

Outro fator que contribuiu para o renascimento das cidades e do comércio foram expedições para conhecer e conquistar novas terras, que resultaram em relações comerciais com outros povos.

Essas expedições eram financiadas com os tributos recolhidos pelos Nobres.



Com as cidades, a população e o comércio em crescimento, surgiu a necessidade de mais estradas, segurança, uso de moedas, portos, navios, armazéns e obras públicas para facilitar os negócios entre as pessoas.

Outra notícia foi que a agricultura também se desenvolveu.



Novas técnicas de preparo de terras para o plantio e a criação de ferramentas fizeram surgir novas áreas de produção de alimentos.

As pessoas começaram a produzir alimentos para comercializar.



E diante de todas essas mudanças, as cidades que estavam isoladas começaram a ter relações comerciais umas com as outras.

O problema era que cada Nobre administrava da sua maneira e isso era ruim para as pessoas.

Cada um tinha sua moeda e estabeleciam preços e tributos diferentes para os mesmos produtos e serviços.

Era preciso determinar as mesmas regras para todos, o que facilitaria o comércio.



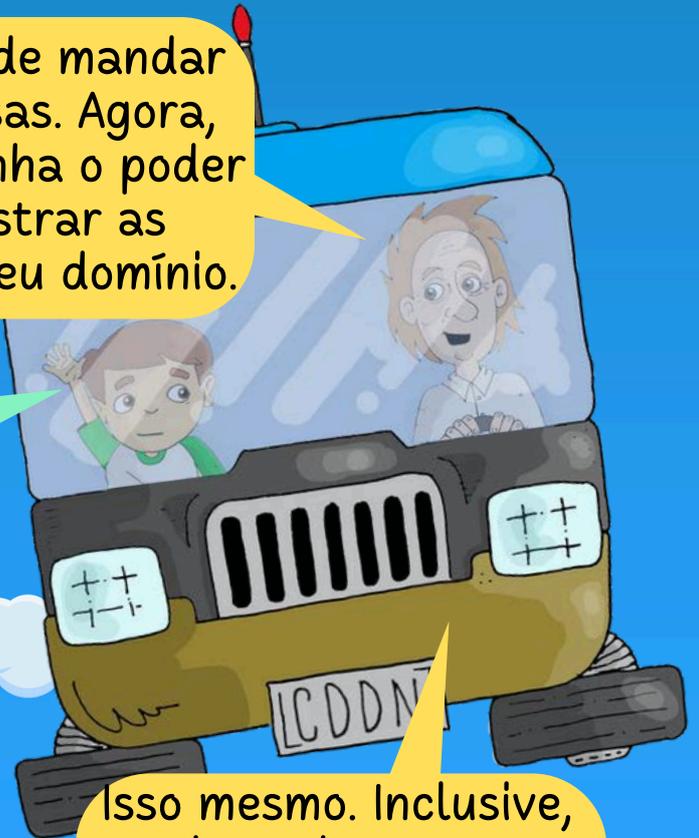
Foi pela necessidade de se ter regras e Leis iguais para todos que a figura do Rei ganhou força novamente. O Rei era um sinal de união entre as cidades, rurais e urbanas. Era o início de uma nova organização chamada **Estado-Nação**.



Professor, então os Nobres não mandavam mais?

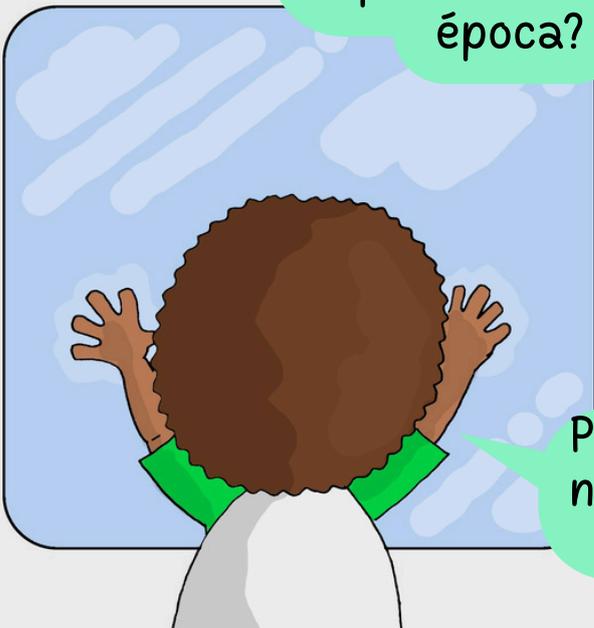
Eles deixaram de mandar em muitas coisas. Agora, era o Rei que tinha o poder para administrar as cidades sob o seu domínio.

Então foi por isso que o Senhor disse que os Reis foram importantes nessa época?



Isso mesmo. Inclusive, eles voltaram a controlar os tributos e como seriam aplicados.

Professor, que navio é aquele lá embaixo?





É uma **Caravela**, mas isso eu explico para vocês na nossa próxima aula sobre tributos.



LIÇÃO DE CASA



Calma que ainda não acabou. Agora, quero saber o que vocês aprenderam sobre o Tributo.

RESPONDA SIM OU NÃO

Os tributos eram usados na construção das cidades?



Os tributos eram cobrados só em tempo de guerra?

Os tributos sempre existiram?



Os tributos surgiram para que os governantes pudessem fazer obras e serviços públicos?

Os tributos só eram pagos por quem quisesse?



MARQUE COM "X" COMO O TRIBUTO PODERIA SER PAGO



Mercadorias



Trabalho

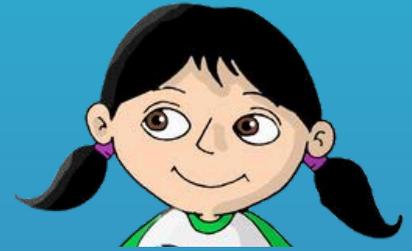


Moedas

LIÇÃO DE CASA

CAÇA-PALAVRAS

Encontre bens e serviços públicos que são investimentos feitos para todos com a utilização dos tributos



O	O	T	A	S	A	S	E	T	R	A	F
Ã	A	R	T	A	S	A	F	S	E	O	P
Ç	S	U	I	Ç	R	T	E	A	K	O	A
A	P	E	F	A	S	Y	I	D	L	A	H
G	O	A	D	R	A	W	R	A	A	U	N
I	R	O	L	P	S	A	U	R	G	G	I
R	T	R	E	A	A	S	D	T	O	A	D
R	O	R	I	D	C	A	E	S	R	T	N
I	S	G	S	E	Z	I	N	E	X	O	E
E	A	C	N	T	U	E	O	D	O	L	V
D	E	A	Q	R	A	R	B	U	S	O	R
S	C	S	P	E	X	E	R	C	I	T	O
I	A	T	Z	B	I	F	E	A	L	O	N
A	S	E	G	U	R	A	N	Ç	A	S	J
N	U	L	H	T	B	T	Ç	Ã	M	S	E
A	E	O	O	O	R	A	J	O	L	E	E
C	R	D	O	S	G	T	I	P	C	H	Y

LIÇÃO DE CASA

CRUZADAS

Complete as frases e depois preencha as cruzadas



- 1 A foi a época na qual o homem vivia em cavernas.
- 2 Na Antiguidade as cidades eram governadas pelos
- 3 era a contribuição que cada pessoa tinha que dar ao Rei, para cuidar das cidades.
- 4 Os tributos na Antiguidade podiam se pagos com
- 5 As Obras são obras feitas com os Tributos pagos pelas pessoas.
- 6 A foi criada para facilitar o pagamento dos Tributos.
- 7 Os eram os povos que não faziam parte do Império.
- 8 Na Idade os Tributos eram pagos com trabalho e produção de alimentos.
- 9 Com medo das invasões dos Bárbaros nas cidades do Império a população foi para a Zona
- 10 O surgiu a partir das trocas, entre pessoas, de alimentos e outros produtos.
- 11 As foram Obras Públicas importantes para o desenvolvimento do comércio na Antiguidade.



Agora preencha a cruzada da página 31 com as palavras que completaram as frases de 1 a 11.

LIÇÃO DE CASA

CRUZADAS



11

1

5

2

6

E

7

4



9

R

3

8

0



8

I

10

S



Respostas da lição de casa:

Pág 28 – SIM/NÃO/NÃO/SIM/NÃO

Pág 28 – MERCADORIAS/TRABALHO/MOEDAS

Pág 29 – BENS PÚBLICOS: PRAÇAS, RUAS, ESTRADAS, PORTOS, CANAIS DE IRRIGAÇÃO/ SERVIÇOS PÚBLICOS: SEGURANÇA, EXÉRCITO, LEIS, EDUCAÇÃO.

Pág 30/31 – 1>PRÉHISTÓRIA/2>REIS/3>TRIBUTO/4>GRÃOS/
5>PÚBLICAS/6>MOEDA/7>BÁRBAROS/8>MÉDIA/9>RURAL/
10>COMÉRCIO/11>ESTRADAS.

**CONTINUA
NA PARTE 2,
CONFIRA!**

 Receita Federal



Programa
**Cidadania
Fiscal**